

NOÇÃO

- Considerando que o radical corte das verbas destinadas ao Ensino Superior, além de reflectir desde logo a orientação direitista de quem o faz, pode ter consequências graves no funcionamento das Escolas, podendo mesmo levar à paralisação de algumas.

- Considerando que a Universidade, ao exigir dotações orçamentais que lhe permitam funcionar com um mínimo de seriedade científica, está a ter em vista os interesses mais gerais do povo Português.

- Considerando o evidente sentido político dos cortes de verba feitos em algumas das rubricas essenciais para um trabalho de facto produtivo - como é o caso, no que diz respeito à Faculdade de Letras de Coimbra, da rubrica que respeita ao equipamento das suas bibliotecas.

- Considerando que o problema, a nível da Universidade de Coimbra, não se encontra ainda resolvido, pois a F.C.T.U.C. encontra-se em risco de encerramento, devido à posição irredutível do M.E.I.C. no que respeita à contratação de 48 dos seus assistentes propostos e que se encontram a trabalhar há bastante tempo, situação que requer uma acção unida de solidariedade de todos os sectores da Universidade.

- Considerando, enfim, a necessidade de uma estreita vigilância, por parte dos estudantes, sobre todas as tentativas de pôr em causa as suas conquistas, garantindo o funcionamento das Escolas em termos democráticos - no que respeita à organização e gestão - e produtivos - no que respeita aos aspectos pedagógicos.

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, reunidos em R.G.A., decidem:

- Manifestar ao M.E.I.C. a sua firme disposição de não permitir que uma política financeira e incorrecta ponha em causa o funcionamento da sua Escola.

- Exigir do Director-Geral do Ensino Superior o cumprimento imediato dos compromissos por ele assumidos, no que respeita à aprovação das propostas de contratação de pessoal docente, feitas por esta Faculdade na devida altura bem como os de docentes e funcionários que são considerados indispensáveis em Outubro e que constam do projecto já apresentado pelo Conselho Directivo.

- Exigir ainda uma correcta dotação orçamental no que respeita às rubricas de "Material de Educação Cultura e Recreio" e de "Publicidade e Propaganda" pois, quanto à primeira, se torna necessária a actualização urgente das bibliotecas dos Institutos da Faculdade, que não respondem de forma alguma às exigências dos diversos planos de estudo e, quanto à segunda, se torna evidente a importância de assegurar a publicidade das revistas da Faculdade.

Resolução

- Finalmente, tendo a consciência de que estes problemas devem ser resolvidos numa perspectiva global, a nível da Universidade de Coimbra, decidem solidarizar-se com os seus colegas da F.C.T.U.C. na luta por condições de funcionamento da sua Faculdade, nomeadamente no que diz respeito à contratação do pessoal docente que, depois de meses de trabalho, se vê ameaçado pelo desemprego.

- Apoiar o Reitor da Universidade de Coimbra na firme posição que tem mantido, no sentido de uma resolução rápida e justa do problema.

Aprovado em R.G.A. da Faculdade de Letras em 26.1.1976.

Aprovado em Plenário da Faculdade de Letras em 28 de Janeiro 1976.

Resolução aprovada em R.G.A. da Faculdade de Letras em 26.1.1976. Aprovado em Plenário da Faculdade de Letras em 28 de Janeiro 1976.

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tendo em conta a situação de insegurança que se vive no âmbito da contratação do pessoal docente, decidem solidarizar-se com os seus colegas da F.C.T.U.C. na luta por condições de funcionamento da sua Faculdade, nomeadamente no que diz respeito à contratação do pessoal docente que, depois de meses de trabalho, se vê ameaçado pelo desemprego.

Apoiar o Reitor da Universidade de Coimbra na firme posição que tem mantido, no sentido de uma resolução rápida e justa do problema.

Aprovado em R.G.A. da Faculdade de Letras em 26.1.1976. Aprovado em Plenário da Faculdade de Letras em 28 de Janeiro 1976.